

DETERMINAÇÃO DO PERÍODO DE EMERGÊNCIA DE SIREX NOCTILIO E DE SEU PARASITÓIDE *Ibalia Leucospoides* EM *Pinus taeda* E SUA IMPLICAÇÃO NA CRIAÇÃO MASSAL.

W. Reis Filho, EPAGRI, Rua Itacorubi, C. Postal 502, Florianópolis, SC, E.T. **Iede & S.R.C. Penteado**, EMBRAPA-CNPQ, C. Postal 319, CEP 83.411-000, Colombo, PR.

Devido à importância de *Ibalia leucospoides* no controle biológico de *S. noctilio*, tanto pelos níveis de parasitismo atingidos, como pelo seu estabelecimento e dispersão, está sendo desenvolvido um projeto, buscando a otimização dos procedimentos para a criação massal do parasitóide. Para isso, foram coletados, em março de 1995, no município de São José do Cerrito SC, 90 toretes de *P. taeda* atacados por *S. noctilio*. Os mesmos foram parafinados e enviados ao laboratório de entomologia do CNPQ/EMBRAPA. Verificou-se que a emergência, tanto da praga quanto do parasitóide, ocorreu em duas épocas. A primeira, de abril a junho de 1995, referente ao ciclo curto, e a segunda, de outubro/95 a fevereiro/96, referente ao ciclo normal. Do total de adultos da praga (5.312 indivíduos) e do parasitóide (1.169), emergiram, na primeira época, respectivamente 7,76% e 1,71%. Na segunda época, emergiram 92,24% dos adultos da praga e 98,29% dos parasitóides. Como consequência, o parasitismo de *S. noctilio* por *I. leucospoides* foi de 4,85% entre os indivíduos de ciclo curto e de 23,45% nos de ciclo normal. Verificou-se também haver variação quanto ao tamanho dos insetos. O comprimento médio de machos e fêmeas do ciclo normal foi significativamente maior quando comparado com o ciclo curto. Concluiu-se que para a criação massal de *I. leucospoides*, deverão ser utilizados insetos de ciclo normal, visto que estes apresentaram índices de parasitismo mais elevados, e com os insetos de tamanho maior poderão propiciar uma maior fecundidade e maior potencial de dispersão.